

ENSINO DE ZOOLOGIA PARA O ENSINO MÉDIO: AULA DE CONTRATURNO COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM

Vaneska Aparecida Borges ¹

Layanne Barbosa Pazzinato ²

Seixas Oliveira Rezende ³

Regisnei Aparecido de Oliveira Silva ⁴

Pôster – Práticas de Ensino e Estágio

Resumo: O presente trabalho tem como proposta relatar um dos trabalhos realizados por acadêmicos da Universidade Federal de Goiás – Campus Jataí, bolsistas participantes do projeto PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência. Este programa foi criado pela CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e visa incentivar, aperfeiçoar e valorizar cada vez mais a docência. O trabalho foi realizado na escola campo o Colégio Estadual Serafim de Carvalho, uma escola inclusiva que acolhe alunos com necessidades especiais e alunos da zona rural e urbana. Como atividade foi proposto uma aula de contra turno, aos alunos do segundo ano do ensino médio matutino, que iriam retornar a escola no período vespertino. Deste modo o tempo para abordagem do conteúdo básico de zoologia seria maior que os das aulas, visto que é bastante amplo e o tempo em sala de aula é reduzido. Outro ponto importante é o fato do ambiente apresentado ser um espaço informal, gerando assim um espaço descontraído possibilitando deste modo aos alunos uma participação melhor na aula proposta. A aula foi intitulada “Aulão de Zoologia”, onde durante esta aula foi abordado os principais grupos de vertebrados: peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos, levantando questionamento aos alunos, levando em conta as dúvidas e dificuldades apresentadas pelos alunos no decorrer das aulas. Para o desenvolvimento desta atividade foi utilizado fotos, imagens, slides e alguns animais fixados para demonstração. Ao final do trabalho foi possível notar o envolvimento de todos os alunos participantes, apresentando dúvidas e apontando questionamento ao longo do trabalho.

Palavras-Chave: Pibid, ensino de biologia, contra turno.

¹ Vaneska Aparecida Borges: aluna de graduação em Ciências Biológicas modalidade Licenciatura e bolsista Pibid da Universidade Federal de Goiás – Campus Jataí. E-mail: vaneska_borges@hotmail.com.

² Layanne Barbosa Pazzinato: aluna de graduação em Ciências Biológicas modalidade Licenciatura e bolsista Pibid da Universidade Federal de Goiás – Campus Jataí. E-mail: layanepazzinato@hotmail.com.

³ Seixas Oliveira Resende: aluno de graduação em Ciências Biológicas modalidade Licenciatura e bolsista Pibid da Universidade Federal de Goiás – Campus Jataí. E-mail: seixas_b@hotmail.com.

⁴ Regisnei Aparecido de Oliveira Silva: Professor do Departamento de Ciências Biológicas e Coordenador Pibid da Universidade Federal de Goiás – Campus Jataí. E-mail: regisneioliveira@gmail.com.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID – é um programa criado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), com o intuito de incentivar a iniciação à docência de alunos do ensino superior. Este programa insere alunos de licenciaturas em escolas públicas, local onde irão atuar profissionalmente, auxiliando assim a formação de professores da educação básica. Deste modo é de grande importância para um acadêmico de licenciatura que, durante a graduação possa estar em contato com este meio, desde já observando a realidade do ensino, para que assim possa vir a adquirir experiências e buscar soluções para os possíveis problemas encontrados no ensino. Assim a participação no PIBID vem acrescentar pontos positivos, dando a oportunidade de trabalhar em conjunto com os professores do ensino superior e da escola pública podendo extrair pontos positivos de ambos pra a construção de um profissional de qualidade.

Esta experiência relatada objetiva apresentar o resultado de uma ação do Subprojeto desenvolvido pelo curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Goiás, Campus Jataí. O subprojeto é realizado no Colégio Estadual Serafim de Carvalho situada Rua Leopoldo de Bulhões, 220 - Centro Jataí - GO, 75800-023. A escola escolhida para a realização do projeto apresenta um perfil diferenciado por ser inclusiva atendendo alunos com necessidades especiais, da zona rural e urbana.

A cidade de Jataí, segundo dados do Ideb (MEC, 2012) – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – vem passando por um processo de avanços na educação, onde de 2005 para 2011 houve significativos aumentos nos índices de avaliação. Em 2005 de 4º e 5º ano notava-se uma média de 4,4 que subiu para 5,2 em 2011. Já para as turmas de 8º e 9º ano o aumento na média foi um pouco menor de 3,7 em 2005 para 4,5 em 2011. A escola onde se desenvolve o subprojeto do Pibid-biologia, apresentou em 2005 nas turmas de 8º e 9º ano em 2005 a média 3,1, em 2011 esta subiu para 4,5. Vale ressaltar que tanto a cidade como a escola atingiu a meta prevista pelo MEC, a média alcançada pela escola em 2011 nas turmas de 8º e 9º ano estava prevista somente para ser atingida em 2019.

Os resultados dessa avaliação têm reflexos no Ensino Médio, uma vez que este nível de ensino é mais uma etapa da educação básica que ao mesmo tempo prepara o indivíduo para a vida e para a entrada no ensino superior. Para tanto, o ensino médio necessita de um aprofundamento em conteúdos para que os alunos possam estar cada vez mais preparados para o enfrentamento dos desafios do mundo atual e o professor deve tornar a aprendizagem dos conteúdos dessa área um desafio prazeroso (DELIZOICOV, 2007). Os PCN+ propõem a

organização curricular de biologia a partir de situações de aprendizagem que tenham sentido para o aluno, que lhe permita adquirir um instrumental para agir em diferentes contextos (BRASIL, 2002).

Sabemos que o tempo na sala de aula passa muito rápido e às vezes não é possível dar a devida atenção a cada aluno, principalmente quando se trata de um conteúdo extenso e com muitos detalhes como é o caso do conteúdo de Zoologia dos Vertebrados. Desse modo foi proposto uma atividade de contraturno intitulada como um “Aulão de Zoologia”, onde teríamos condições de esclarecer dúvidas, apontar curiosidades, e apresentar novamente conceitos que possam não ter sido assimilado ou gerado alguma duvida durante as aulas. Assim, a idéia de propor aos alunos um contraturno, além das já citadas, era a de que eles próprios procurassem acrescentar conhecimentos ao enfatizar o conteúdo passado pela professora, tendo para tanto que retornar a escola fora do horário.

MATERIAL E MÉTODOS:

O trabalho foi desenvolvido com alunos do 2º ano matutino do ensino médio, onde após a professora aplicar o conteúdo de Zoologia dos Vertebrados e recomendar que os alunos preparassem um seminário, foi proposto uma aula diferenciada que aconteceu no turno oposto às aulas, denominado contraturno.

Para a aula foram utilizados fotos, imagens, slides com definições, conceitos e principais características de cada grupo, foi mostrado também alguns animais fixados (peixes e anfíbios) e também animais vivos (anfíbios e répteis).

RESULTADOS

Iniciamos a aula apresentando os grupos e apontando as características e os animais pertencentes a cada um dos grupos: peixes, anfíbios, répteis, aves e por último os mamíferos. De acordo com o desenvolvimento da aula íamos apresentando fotos e imagens de cada grupo. Ao tratar do grupo de peixes, anfíbios e répteis foi apresentado aos alunos animais fixados e vivos onde puderam pegar e visualizar cada um deles. Com os anfíbios foi possível apontar grande parte do processo de metamorfose por meio de animal fixado. O contato com esse tipo de material foi muito interessante para os alunos visto que alguns já haviam visto, mas nenhum dos alunos havia manuseado o material.

Além do aprendizado notável e a grande fascinação pelos materiais utilizados por poder ter contato a atividade proporcionou aos pibidianos uma experiência e aproximação com os alunos de enorme valia para a formação acadêmica e profissional.

CONCLUSÕES

Por meio deste trabalho concluímos que a atividade executada fora do horário da aula oferecida aos alunos foi surpreendente, primeiramente devido à quantidade de alunos que compareceram e permaneceram durante toda a aula, atentos e participativos sempre com perguntas, em segundo lugar pelo fato de logo no outro dia quando a professora perguntou sobre a atividade, os alunos demonstraram entusiasmo, havendo solicitação de novas atividades de contraturno. Todo o entusiasmo dos alunos, após a atividade e relatos da professora, demonstra a importância do projeto PIBID, tanto para os alunos da escola, como para os estudantes de graduação, pois nas atividades desenvolvidas pelo projeto os licenciandos podem se encontrar com a realidade que os espera como futuros profissionais. Esta atividade também manifesta a realização pessoal dos pibidianos ao perceber a aprendizagem dos alunos quando esses demonstram que entendeu o assunto e passa a tomar mais gosto pela escola e pelas atividades por ela proposta.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. *Parâmetros curriculares nacionais +, Ensino Médio: Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Ciências da Natureza, Matemáticas e suas Tecnologias. Brasília: MEC; SEMTEC, 2001.*

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira: Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Disponível em: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=460337>. Link acessado 10 de Dezembro de 2012 ás 13:55 horas.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira: Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Disponível em: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=461375>. Link acessado 10 de Dezembro de 2012 ás 13:43 horas.

DELIZOICOV, D. *Ensino de Ciências: fundamentos e métodos*. 2 ed. São Paulo: Cortêz, 2007.

MACÊDO, P. B.; ARAÚJO, M, F, L. *A importância do jogo didático como recurso pedagógico em aulas de Biologia*. Disponível em: <http://www.sigeventos.com.br/jepex/inscricao/resumos/0001/R0541-2.PDF>. Link acessado em 16/03/2012 ás 18:37.